

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta de Notícias Class.: _____

Data: 26/11/84 Pg.: _____

Lavradores Atacados Pelos Índios no Acre

170
Armado de revólveres, espingardas e facões, um grupo de índios catuquina, do município de Feijó, no vale do Juruá, no Acre, começou a atacar famílias de colonos que habitam sua reserva, ainda não demarcada, queimando roçados e barracos e advertindo sobre novos ataques. Os índios são chefiados pelo cacique Bruno, que deseja expulsar todos os colonos da área.

Sábado passado, um índio catuquina passou pelas casas dos colonos avisando que seu grupo ia colocar tudo abaixo, caso não abandonassem o local. Os ataques, segundo o índio, seriam intensificados esta semana. Os posseiros Antônio Thaumaturgo e Luís Gomes, entre outros, já foram atacados e estão preparando-se para resistir aos próximos ataques.

O deputado Walter Prado, do PDS, já tinha chamado a atenção das autori-

dades do Estado e da Funai, para esse conflito iminente entre os índios e colonos de Feijó, chegando a denunciar o fato ao Conselho de Segurança Nacional. Em outra ocasião, o deputado pediu a extinção da Ajudância da Funai no Acre, acusando o órgão de inoperante e omissão nesse caso. A Funai, contudo, afastou dois membros do Cimi (Conselho Indígenista Missionário) que atuavam entre os catuquinas, acusando-os de incitar os índios.

Para o deputado Walter Prado, o conflito resulta do descaso da Funai e do Inera quanto à definição das terras dos índios e colonos. Os catuquinas habitam parte do seringal Liege, que foi loteado e distribuído a colonos pelo próprio governo do Estado, há alguns anos. Mais recentemente, a Funai delimitou a área, mas não tomou providências para a retirada dos colonos.